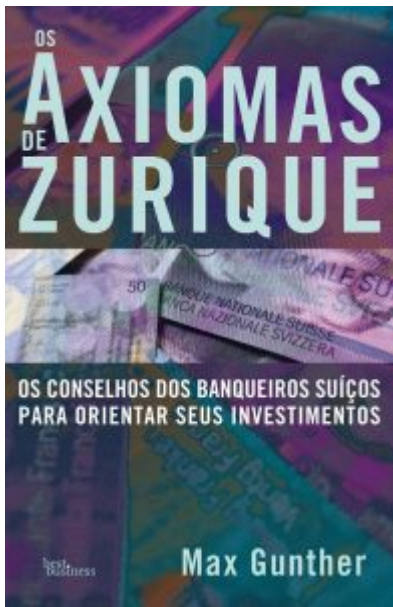


Os Axiomas de Zurique

“Todo mundo quer ganhar, é claro. Mas nem todo mundo quer apostar”. O livro [Os Axiomas de Zurique](#) defende que, para ter sucesso em seus investimentos, é preciso se expor intencionalmente aos riscos.



Veja o que ocorre na Suíça. Um país menor que o Rio de Janeiro, sem grandes riquezas naturais e sem capacidade expressiva de cultivo. No entanto, os suíços estão entre os mais ricos do mundo, com uma renda per capita comparada à norte-americana, alemã e japonesa.

Qual o segredo desse sucesso? O livro *Os Axiomas de Zurique* garante que a resposta é simples: os suíços sabem como investir. O país possui sólidas instituições financeiras (todo mundo sabe disso, não é mesmo?) e os suíços são excelentes especuladores.

Em outras palavras, eles sabem como fazer uma boa aposta.

Resumo do Livro

A Suíça é um país incrível. Mesmo sem grandes capacidades de cultivo, sem riquezas minerais e uma área menor do que o Rio

de Janeiro, o seu povo está entre os mais ricos do mundo.

Caso você esteja se perguntando “Como isso é possível?”, saiba que você está prestes a descobrir!

Aqui, você terá acesso aos princípios que fundamentam a vida dos suíços e o que guia o dia a dia deles, lhes trazendo tanta riqueza.

Se você deseja aprender mais sobre culturas estrangeiras e se tornar uma pessoa mais feliz, completa e próspera, fique por aqui. Esta leitura é para você!

Esse é um best-seller sobre como calcular riscos. Ele apresenta as regras criadas por um clube de investidores suíços (axiomas), que fizeram a história de Wall Street. E ninguém precisa ser um matemático ou especialista financeiro para entender, porque a linguagem é de fácil entendimento para todas as pessoas.

Esses princípios podem ser usados em outras áreas, como a vida pessoal ou profissional. Afinal, para ter qualquer tipo de ganho, você tem que se [arriscar](#).

[Max Gunther](#) é jornalista e escritor anglo-americano, autor de 26 livros, incluindo Os Axiomas de Zurique.

1º Axioma: 0 Risco

“Preocupação não é uma doença, mas um sinal de saúde. Se você não está preocupado, você não está arriscando o suficiente.”



Quem não arrisca não petisca. Todo mundo conhece esse ditado, mas poucos têm coragem de colocá-lo em prática. Os Axiomas de Zurique explicam que os riscos trazem preocupações sim, no entanto, elas não são necessariamente algo ruim. Pelo contrário, as preocupações nos impulsionam e nos mantêm atentos ao que fazemos.

O que ocorre na maioria das vezes é que as pessoas se agarram à segurança como se ela fosse a coisa mais importante do mundo. Isso dá uma sensação de tranquilidade. No entanto, Os Axiomas de Zurique nadam na direção oposta.

É fato que todos nós precisamos de momentos de tranquilidade. Mas, segundo o autor, é bom que isso fique reservado para os momentos de descanso e para quando formos dormir. Para o especulador, é a aventura que dá sabor à vida e ela só acontece quando nos expomos a riscos.

A verdade é que não existe investimento sem riscos e não existem riscos sem preocupações. As dicas do autor são:

Só aposte no que vale a pena

Se você apostar pouco vai ganhar pouco. Mas também você não vai apostar somas que, se perdidas, o levarão à falência e ao fundo do poço. O que Os Axiomas de Zurique defendem é que você deve superar o medo de se machucar. Assim, comece disposto a se ferir um pouquinho e, à medida que for ganhando experiência, aumente a sua dose de preocupação.

Resista à tentação das diversificações

O livro Os Axiomas de Zurique afirma que a diversificação reduz os riscos, mas também reduz qualquer esperança de ficar rico. Isso porque, ao diversificar, você cria uma situação em que perdas e ganhos se cancelam. Além disso, quanto [mais investimentos](#) simultâneos você tem, mais difícil e confuso será gerenciá-los.

Mantenha três ou menos investimentos ao mesmo tempo.

Se possível, coloque todos os seus ovos no mesmo cesto e tome conta desse cesto.

2º Axioma: Realize o lucro sempre cedo demais

“Se você pode conquistar a ganância, esse ato de autocontrole fará de você um especulador melhor do que 99% de outros homens e mulheres que estão lutando contra a riqueza.”



Se você está vivenciando um período de sorte, ótimo. No entanto, garante o livro *Os Axiomas de Zurique*, ninguém pode prever quanto tempo isso vai durar. Pode ser muito, mas pode durar muito pouco também.

Nesse caso, o autor lembra que a melhor estratégia é presumir que qualquer conjunto de eventos lucrativos terá breve duração. E assim que estiver com um bom lucro, caia fora.

Ou seja, não force sua sorte, tentando espremer até o último centavo. E, principalmente, não tenha medo de se arrepender. O autor explica que a cada duas ou três decisões erradas haverá dúzias de acertos. Na maior parte das vezes, sair é a melhor opção. O autor orienta:

Defina [sua meta](#) de chegada

Ao entrar em uma negociação, tenha claro quais concessões quer conquistar, antes de começar a conversa. Depois, não force o relacionamento, pedindo mais do que queria no início. Você mesmo é que precisa definir sozinho qual lucro é razoável. Ao

chegar lá, caia fora. Reduzir a ganância é lucrativo em longo prazo.

3º Axioma: Esperança

“Quando o barco começar a afundar, não reze. Salte.”



O livro Os Axiomas de Zurique não tenta amenizar a realidade. Segundo Max Gunther, mais da metade das suas operações especulativas irão pro brejo, antes da linha de chegada. Metade das suas esperanças está condenada a não se realizar.

Assim, para lidar com isso, a melhor estratégia é abandonar o barco antes mesmo que ele comece a afundar. Ou seja, não espere até que metade dele esteja submersa, não reze e nem cubra seus olhos. Mantenha a calma e saia antes que o pânico se instaure.

Aceite pequenas perdas

Saber aceitar as pequenas perdas é o segredo para se proteger das grandes. E o autor alerta: não se engane, porque isso vai doer. Se uma operação não está funcionando, caia fora e procure outra.

O livro Os Axiomas de Zurique lembra que as Bolsas de Valores trabalham com um mecanismo conhecido como [stop-loss](#). Com ele, seus papéis são automaticamente vendidos, tão logo um determinado nível de perdas seja atingido.

Segundo Max Gunther, isso é bom porque poupa você da angústia de decidir quando vender. Mas o melhor mesmo, afirma ele, é você usar a sua própria capacidade de decisão e visitar pessoalmente o fundo do poço.

4º Axioma: O futuro não pode ser conhecido

“O comportamento humano não pode ser previsto. Desconfie de alguém que afirma conhecer o futuro, por mais vagamente que seja.”



Ninguém, mas ninguém mesmo, sabe o que vai acontecer amanhã, na semana que vem ou no próximo ano... Por essa razão, o livro *Os Axiomas de Zurique* enfatiza que devemos largar o vício de prestar atenção em previsões.

Economistas tendem a tratar assuntos econômicos como se fossem eventos físicos, afirma o autor. No entanto, a economia é resultado do comportamento humano e não existe nada capaz de prever eventos humanos.

As altas e baixas das bolsas de valores, por exemplo, são resultado das emoções de homens e mulheres que estão reagindo uns aos outros. O mesmo ocorre com PNB, nível da construção civil, taxas de inflação etc. Enfim, recessões, recuperações, bolhas, altas e baixas de mercado, tudo isso é causado por pessoas.

Os especuladores de sucesso, afirma o autor, não caem nessa armadilha. Ou seja, eles não baseiam suas ações no que vai acontecer e sim reagem ao que realmente está acontecendo.

5º Axioma: Padrões

“O caos não é perigoso até que comece a parecer ordenado.”



Quando você estiver frente a frente com algo que pareça bom, aposte. Mas não se deixe hipnotizar pela ilusão da ordem. Afinal, afirma o livro *Os Axiomas de Zurique*, o mundo é uma desordem sem padrões confiáveis, um absoluto caos. E o [mundo do dinheiro](#) é um reflexo disso.

Conselheiros econômicos e especialistas financeiros, geralmente, apresentam algum tipo de “ilusão de ordem” e acham que descobriram como as peças se encaixam. Mas elas não se encaixam, garante Max Gunther.

Veja alguns cuidados que você deve ter:

- Cuidado com a armadilha do historiador – Ponha isso na sua cabeça: a história nunca se repete exatamente do mesmo jeito e, na maioria das vezes, não se repete de modo algum.

- Cuidado com a ilusão do grafista – Um gráfico sugere um ar confortável de ordem, mas por trás dele esconde-se o caos. Fazer gráficos dos preços das ações é como fazer gráficos da espuma do mar.
- Cuidado com a ilusão da causalidade – a mente racional busca sempre relações de causa e efeito. O problema é que quando não as encontramos, inventamos algumas. Assim, a menos que você realmente constate uma causa operando, considere sempre todas as relações causais com o maior dos ceticismos.
- Cuidado com a falácia do jogador – Quando alguém diz que está “em um dia de sorte” ou numa “maré de sucesso”, o que pessoa está dizendo é que ela se encontra, temporariamente, em um estado de acasos favoráveis. A falácia do jogador é perigosa, porque vende uma sensação temporária de invencibilidade, e ninguém é invencível.

6º Axioma: Evite lançar raízes

“Evite criar raízes. Eles impedem o movimento.”



Preserve sua mobilidade e jamais se apegue ou crie um investimento de estimação. Sentimentos de lealdade a algum investimento são prejudiciais e você deve estar sempre pronto para pular fora, quando surgir alguma oportunidade melhor.

O livro Os Axiomas de Zurique explica que existem momentos em que você terá que escolher entre raízes e dinheiro. Lembre de ser fiel a pessoas e não às coisas sem personalidade, como investimentos e especulações.

Esteja sempre atento sobre onde estão suas melhores chances e, então, corra atrás.

7º Axioma: Intuição/Palpito

“Um palpite pode ser confiável, se puder ser explicado.”



O livro Os Axiomas de Zurique lembra que, geralmente, as pessoas têm duas posturas diante da intuição:

1. desprezam completamente ou
2. confiam cegamente nesses lampejos.

No entanto, pelos método dos Axiomas de Zurique, o certo é entender os palpites e separar o que tem valor do que não vale nada. Para isso é importante saber de onde vem a nossa intuição.

Assim, quando ocorrer um palpite, você deve sempre se perguntar se em seu arquivo inconsciente há informações grandes o suficiente para justificá-lo. Se não existir banco de dados suficiente, descarte.

Além disso, jamais confunda palpite com esperança. Ou seja, quando temos um palpite de alguma coisa que queremos que ocorra, devemos manter um alto nível de ceticismo. Em contrapartida, quando a intuição diz que algo que não queremos

vai ocorrer, ela é um pouco mais confiável.

8º Grande Axioma: Cuidado com o sobrenatural

“É improvável que o plano de Deus para o Universo incluía torná-lo rico.”



Dinheiro e sobrenatural são uma mistura perigosa. É melhor manter esses dois mundos separados, sob o risco de perder tanto seu dinheiro como sua fé.

De acordo com o livro Os Axiomas de Zurique, não existe nada que prove que Deus se importe se você morrerá rico ou pobre. Assim, apoiar-se no sobrenatural tem o mesmo efeito de apoiar-se em previsões ou ilusões de ordem.

Então, especule partindo do princípio de que você está absolutamente só e apoie-se, exclusivamente, em seus próprios talentos. Afinal, se Astrologia funcionasse, todos os

astrólogos seriam ricos.

9º Axioma: Cuidado com o otimismo

“Otimismo significa esperar o melhor, mas confiança significa saber como você lidará com o pior. Nunca faça um movimento se estiver meramente otimista.”

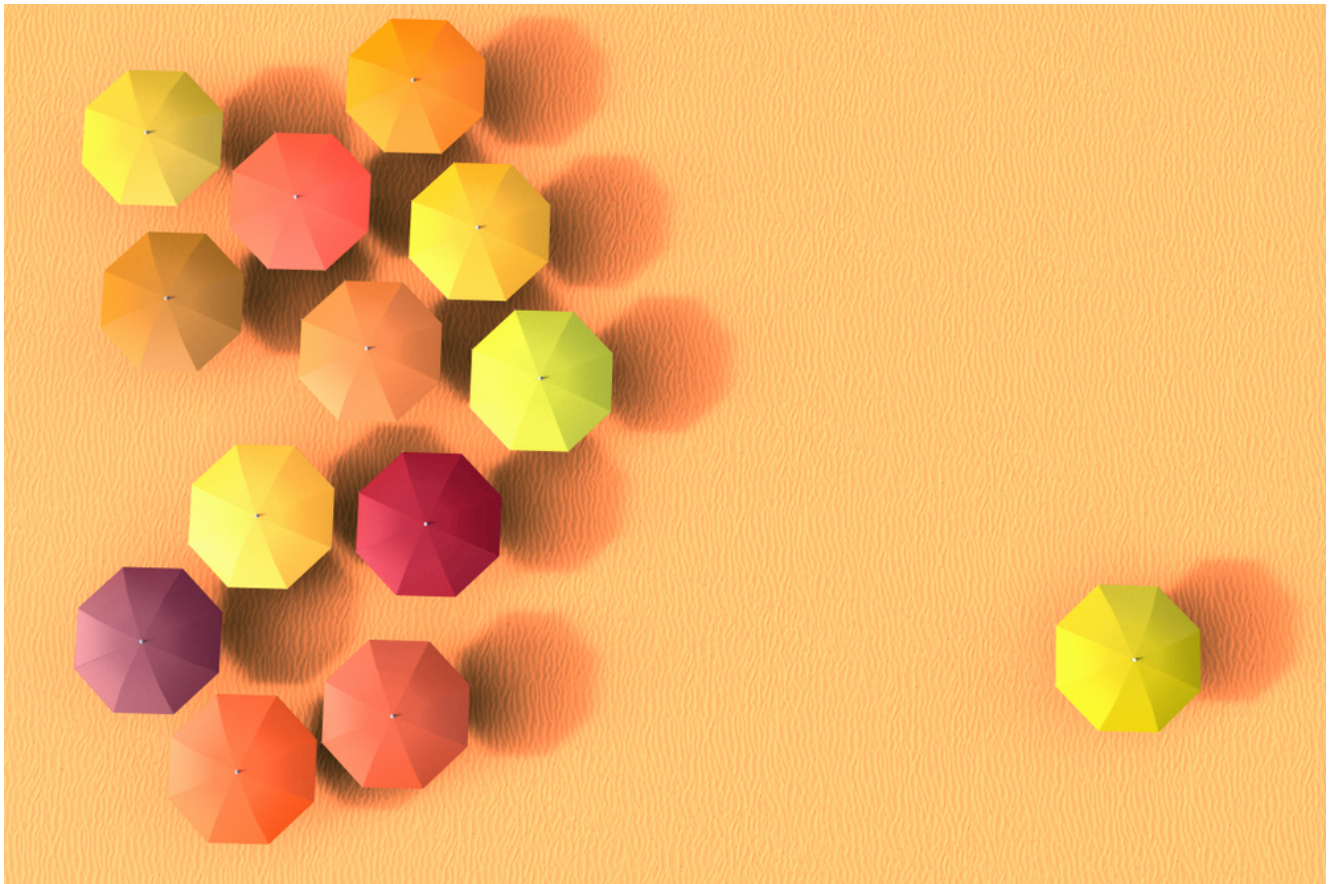


O autor do livro Os Axiomas de Zurique alerta: quando se sentir otimista, examine se essa sensação gostosa se justifica nos fatos. Tenha sempre um plano de como sair do negócio e do que fazer no caso de as coisas começarem a dar errado.

O uso construtivo do pessimismo vai lhe dar mais do que apenas otimismo, vai lhe dar confiança.

10º Axioma: Consenso

“Desconsidere a opinião da maioria. Provavelmente está errada.”



“A melhor hora para comprar é quando todo mundo está gritando ‘quero vender!’. A melhor hora de vender é quando todo mundo está gritando ‘quero comprar”, ensina o livro Os Axiomas de Zurique. No entanto, o autor admite: é difícil pensar, quando todo mundo está gritando.

A verdade é que temos a tendência psicológica de concordar com as pessoas ao nosso redor. Mas isso pode ter efeitos perversos em sua saúde financeira. Basta observar que [a maioria das pessoas não é rica](#).

Assim, você não deve ir, automaticamente, nem contra nem a favor da maioria. Em vez disso, o autor sugere pensar por si mesmo. Jamais embarque cegamente nas especulações da moda.

11º Axioma: Cuidado com a teimosia

“Se não pagar pela primeira vez, esqueça.”



Se você pensa que um investimento que fez você perder dinheiro de alguma forma tem o dever de lhe pagar de volta, você está completamente errado. Além disso, o livro Os Axiomas de Zurique orienta a nunca engolir a ideia de que é sempre possível melhorar uma situação ruim. Assim, supere sua tendência à teimosia, sempre que a perseverança o estiver levando para o buraco. Outra dica do autor:

- Não caia na armadilha do preço médio: ela diz que se você comprar mais 100 ações terá 15000 e o preço médio das suas ações agora será de 75 dólares. Parece mágica, mas é ilusão. Você só parece ter mais dinheiro, porque colocou mais dinheiro na roleta. Para fugir dessa armadilha pergunte-se sempre: se eu já não tivesse essas ações, estaria comprando-as agora?

12º Axioma: Cuidado com o planejamento de longo prazo

“Planos de longo alcance geram a perigosa crença de que o futuro está sob controle. É importante nunca levar a sério os seus próprios planos de longo prazo, ou de outras pessoas.”



Como mencionamos acima, ninguém conhece o futuro. Assim, em vez de se iludir com planos longínquos, foque em sua rapidez de resposta. As dicas são:

- Aprenda a realizar alterações necessárias, de acordo com as mudanças que forem ocorrendo.
- Ponha seu dinheiro, tempo, atenção e esforços nas oportunidades, conforme elas se apresentem.
- Saia assim que os riscos aparecerem.
- Valorize sua mobilidade e jamais assine qualquer papel que comprometa sua liberdade.

Segundo o livro Os Axiomas de Zurique, a única coisa que podemos dizer sobre o futuro é que, quando chegar, chegou. Mas, se não dá para ver a cara do futuro, você pode ao menos se preparar para reagir às oportunidades e acasos.

Enfim, o único planejamento que você deve fazer em longo prazo é o de ficar rico. O como chegar lá é algo que você deve repensar a todo instante.

Invista também na leitura

Então, você já tinha ouvido falar dos Axiomas de Zurique? Esse é um tema realmente relevante, uma vez que, como já foi mencionado, os ensinamentos podem ser aplicados em diversas situações.

Se você quer saber mais informações sobre Os Axiomas de Zurique, acesse o microobok no [12min](#) – a sua plataforma de desenvolvimento pessoal. Lá você encontra, também, uma variedade enorme de outras obras, em diversas categorias e dos mais renomados autores.

E como sempre fazemos, nós selecionamos uma sugestão de leitura pra você. Anote aí a dica de hoje!

[Em Busca do Tesouro Direto](#) – Miguel Longuini & Samy Dana



Esse é um guia para investir em títulos públicos. Os autores esclarecem sobre as opções do Tesouro Direto, começando pelo Tesouro Prefixado, que é um título prefixado e com fluxo único de pagamento.

Depois, Miguel Longuini e Samy Dana falam sobre Tesouro Selic, que são títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic, e o Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, títulos prefixados, mas com pagamentos semestrais de cupons de juros.

Os autores seguem detalhando o Tesouro IPCA+, pós-fixadas e indexadas ao IPCA e o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, que são também títulos pós-fixados ao IPCA, mas que possuem pagamento de cupons semestrais.

Achou complicado? Pois, esse guia foi elaborado exatamente para descomplicar tudo isso e permitir que você aprenda de vez a investir no Tesouro.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu as informações sobre os Axiomas de Zurique e a nossa sugestão de leitura, deixe aqui o seu comentário! E lembre-se de compartilhar esse post em sua rede social!